



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES.

**6 a 10** DE NOVEMBRO  
DE 2017

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PROGRAMA BÁSICO DE AUTOCUIDADO EM DIABETES E HIPERTENSÃO

**AUTOR PRINCIPAL:** Daniela Novello Martini

**CO-AUTORES:** Luciana Zimmermann Martins dos Santos

**ORIENTADOR:** Luciano de Oliveira Siqueira

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

Diabetes e hipertensão são doenças crônicas de emergência global (IDF, 2015; OPAS/OMS, 2017). Dados remetem que 415 milhões de adultos vivem com diabetes no mundo, sendo o número estimado a 642 milhões para o ano de 2040 (IDF, 2015). A mortalidade para diabetes foi calculada de 1,5 milhões para ano de 2012 (WHO, 2016) e de 9,4 milhões/ano para hipertensão (WHO, 2013). Em 2016, achados de um diagnóstico epidemiológico realizado em uma unidade de saúde local demonstraram que diabetes e hipertensão foram as doenças mais prevalentes nos pacientes da área adstrita do que quando comparado a demais complicações de saúde. Diante destes dados e da necessidade de intervenção, foi proposto um projeto de pesquisa a partir do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) com o objetivo de validar um programa básico de autocuidado para pacientes portadores destas patologias no intuito de difundir o conhecimento e propiciar o autogerenciamento dos pacientes sob sua própria doença.



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES.

**6 a 10** DE NOVEMBRO  
DE 2017

## DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo de coorte de uma população de indivíduos diabéticos e/ou hipertensos que residem próximo ao Centro de Atendimento Hípica do município de Passo Fundo, RS, Brasil. Foram realizados cinco encontros semanais com duração média de noventa minutos, sendo a cada encontro a abordagem de uma temática diferente: (1) fisiopatologia da diabetes e hipertensão, (2) cuidados nutricionais, (3) medicamentos e adesão, (4) saúde bucal, e (5) complicações tardias. Em cada data, as atividades subdividiram-se em quatro momentos: aplicação de questionário de autoconhecimento com questões fechadas; roda de conversa com os participantes do programa; verificação de pressão arterial e glicemia capilar; e, reaplicação do questionário a fim de quantificar o conhecimento prévio. Como instrumento, os condutores realizaram apresentação em painel com equipamento de retroprojeter e ao término de cada encontro e do programa foram entregues selos de participação e certificado de conclusão, respectivamente.

Como resultados da pesquisa, foi possível observar que a dificuldade de entendimento sobre as complicações que os agravos de saúde podem causar é constante, tornando-se uma importante questão de saúde para a equipe multiprofissional. A metodologia também influencia nesse sentido, uma vez que o uso de linguagem sem termos técnicos, exposição de vídeos autoexplicativos e rodas de conversa podem melhor contribuir para o entendimento dos envolvidos. Além disso, houve uma fragilidade em manter os participantes do início ao término do cinco encontros devido ao fato ser um grupo fechado, onde a relação profissional *versus* paciente o aproxima de mudanças quanto ao estilo de vida, porém, dos que concluíram e receberam certificação do programa (das duas turmas iniciadas com oito participantes, ambas foram finalizadas com apenas dois), percebeu-se o comprometimento com sua saúde e que de fato agregaram conhecimentos por meio da validação dos questionários.

Como produção técnica desta pesquisa elaborou-se um manual para o condutor do programa, onde todas as informações necessárias para o decorrer dos encontros estão dispostas na forma de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Também



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES.

**6 a 10** DE NOVEMBRO  
DE 2017

foram disponibilizados em ambiente virtual os documentos, questionários e apresentações dos encontros no intuito de que outros serviços de saúde possam disseminar conhecimentos aos portadores ou não de tais distúrbios.

Experiências anteriores realizadas na mesma unidade de saúde - porém com perfis de pacientes distintos - demonstraram que grupos abertos são mais eficazes do que quando comparados a grupos fechados, pois a forma trabalhada consiste na sala de espera (momento antes da consulta médica ou outro procedimento pelo qual o paciente está buscando no serviço). Assim, ressalta-se que o programa está em contínuo andamento na unidade devido à grande demanda local, porém que outras metodologias estão sendo avaliadas pela equipe executora objetivando a adesão ao programa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ressalta-se que a forma de difusão do conteúdo do Manual do Condutor ainda está sendo estabelecida pelos autores do projeto, e que o objetivo é divulgá-lo para todas as unidades de saúde do município a fim de que os profissionais que trabalham em contato direto com pacientes possam realizar as capacitações de autocuidado e melhorar a qualidade de vida dos portadores destas doenças crônicas.

## **REFERÊNCIAS**

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas. 7. ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2015.

OPAS/OMS. World Hypertension Day 2017: Know your numbers. Washington, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. A global brief on hypertension. Geneva, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global report on diabetes. Geneva, 2016.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: 1.854.169**